



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

MRV e a produção do espaço urbano da periferia campista. Uma análise multiescalar

Adonis Azeredo Siqueira, Leandro Bruno Santos

Este trabalho analisa a produção e a organização do espaço urbano campista por meio do estudo das práticas espaciais da MRV Engenharia, que construiu diversos condomínios residenciais voltados à classe popular na periferia da cidade de Campos dos Goytacazes, oferecendo unidades habitacionais financiadas pela Caixa Econômica Federal (CEF), no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Procuraremos realizar uma análise que articule as escalas geográficas, demonstrando as interrelações entre a financeirização da economia e a produção do espaço urbano como forma de reprodução do capital superacumulado. O PMCMV foi desenhado pelas grandes construtoras e incorporadoras, entre elas a MRV, visando criar condições para a reprodução ampliada de seus capitais, ao passo que o Estado, sob os auspícios do déficit habitacional, levou adiante o programa com a finalidade de estimular o setor da construção civil e gerar emprego e renda. A metodologia do estudo compreenderá em pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, com autores relacionados ao tema, pesquisa em sites como o do PMCMV, Ministério da Cidade, PAC e as legislações que regem os programas habitacionais e econômicos, além, de pesquisa de campo para observar a lógica da espacialização e o entorno desses empreendimentos, além de pesquisa por meio de questionários com o intuito de traçar o perfil socioeconômico dos moradores dos empreendimentos da MRV Engenharia. Também serão utilizados recursos fotográficos próprios, Google Maps, Google Earth Pro e mapas. Os resultados parciais mostram a lógica de produção da moradia sob a ótica da acumulação ampliada, com construção de unidades habitacionais verticalizadas, de tamanhos reduzidos, situadas nas áreas periféricas e com pouca presença de equipamento urbano, reforçando o processo de segregação socioespacial.

Palavras-chave: Produção do espaço, Financeirização, MRV.

Instituição de fomento:
UFF